



FASU

FACULDADE SUDOESTE

Relato Institucional

DIRIGENTES

Kátia Costa de Oliveira Rocha Casemiro
Mantenedora

Aroldo Dias Casemiro
Diretor

Vanessa Lopes Brito
Coordenação Administrativa-Financeira

Vanusa Lima dos Santos Silva
Coordenadora de Pós-Graduação

Mariluse Ribeiro Ventorini da Silva
Secretária Geral de Cursos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Representação	Membro
Corpo Técnico-Administrativo	Mariluse Ribeiro Ventorini da Silva
Corpo Docente	Alberto Santos
Corpo Discente	Ivan Paulo Ribeiro Rocha.
Sociedade Civil	Cleuder Félix Granja

Sumário

I - Breve histórico	5
II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso.....	7
III - Projetos e processos de autoavaliação.....	10
IV - Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	14
V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	15
VI - Processos de gestão	24
VII – Demonstração da evolução institucional.....	28

I - Breve histórico

O Centro de Ensino e Pesquisa UNIGRAD Ltda, mantenedora da Faculdade Sudoeste – FASU, foi fundada em 03 de dezembro de 2009, com objetivo de promover e fomentar o ensino em vários níveis na microrregião de Vitória da Conquista no estado da Bahia. Uma sociedade empresarial limitada com fins lucrativos, com sede em Vitória da Conquista, estado da Bahia, na Avenida Vivaldo Mendes Ferraz, 876, bairro Recreio, CEP 45.020-780.

A Faculdade Sudoeste - FASU originou-se do sonho e do envolvimento dos mantenedores, educadores com o segmento educacional do município de **Vitória da Conquista** e região, onde já atuam com Colégio de Ensino Técnico, Escola de Idiomas e Centro de Treinamentos e desenvolvimento profissional. Lastreados na credibilidade adquirida através desses projetos de educação na região, almejaram expandir a atuação para o ensino superior com a oferta, numa primeira etapa, de cursos superiores de tecnologia presenciais e posteriormente no ensino a distância.

A cidade de Vitória da Conquista, sede da FASU, embora seja suprida por algumas IES, tem uma grande carência em cursos que foquem a principal vocação regional que é a o setor de serviços, principalmente nas atividades voltadas para as áreas de serviços de SAÚDE, COMÉRCIO e SERVIÇOS DIVERSOS, pois nesses segmentos encontram-se os maiores empregadores da região e, além disso, possuem impacto social relevante no atendimento à população em todas as faixas de renda.

Com a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar e Gestão de Recursos Humanos espera-se atender aos jovens e população em geral, colaboradores de toda região, que já atuam nessas organizações e nesses setores ou que pretendam se habilitar para ingressar ou se aperfeiçoar profissionalmente no mercado de trabalho.

Baseada na vocação regional e na estrutura econômica social existente, nos principais setores de geração de emprego e renda do município, que são os serviços de saúde e comércio, a FASU dispõe de projeto pedagógico que viabiliza um ensino superior tecnológico voltado para esses setores, que

desenvolverá a pesquisa científica e promoverá a extensão e aperfeiçoamento para a elevação do nível de gestão e de serviços prestados à população.

A fim de atender e viabilizar esse projeto existe a pré-disposição de firmar parcerias com as organizações existentes desses setores para a troca de informações, campo para estágios e programas de especialização em nível *lato sensu*.

II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e decurso

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso, Município, código do curso, população e presentes – Enade/2022

Vitória da Conquista - BA	Código Curso	População	Presentes
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1333014	9	8
IES no Município		9	8

Todos os resultados apresentados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes ao Enade 2022, portanto, podendo ser estendidos para o total de estudantes concluintes desta IES, se não houver um viés na seleção de presença.

O Quadro 2, apresenta a distribuição dos conceitos por Área avaliada desta IES no Município em estudo e nos demais, em ordem alfabética.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso e Município - Enade/2022

Vitória da Conquista - BA	Código Curso	Conceito ENADE
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1333014	4

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação entre as diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes - TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área

e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade, e tampouco entre áreas no mesmo ano.

III - Processos de Autoavaliação

Instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a instância responsável pela realização da autoavaliação, com a finalidade de buscar o amplo conhecimento da prática institucional, de forma integrada e global, para que se aprimore a qualidade e se afirmem compromissos, políticas e valores.

Com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, e se valendo de sua autonomia determinada por lei, a CPA deve, por meio do processo auto avaliativo, proporcionar o autoconhecimento e refletir sobre as dimensões e práticas institucionais. Esse processo se inicia com a reflexão, avança com o esforço coletivo e resulta em descobertas que reafirmam ou não caminhos e práticas, sempre com um olhar pedagógico, pois constrói conhecimentos, subsidia tomadas de decisões e pode consolidar as finalidades da autoavaliação: a efetividade acadêmica e a eficiência institucional.

As ações, métodos e procedimentos empregados na Instituição de Ensino Superior (IES), devem efetivamente contribuir para o alcance das suas finalidades, ou seja:

- a) Melhoria da qualidade, aumento da eficiência institucional e efetividade acadêmica, considerando a missão e responsabilidade social da IES;
- b) Assegurar a avaliação em todas as dimensões da IES, com o uso dos resultados para o permanente aperfeiçoamento das estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades das IES e de seus cursos;
- c) Garantir a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das IES e da sociedade civil na avaliação e validação de seu compromisso com a Educação Superior;
- d) Expressar a atuação efetiva e sistemática da CPA, com base em

procedimentos metodológicos de rigor científico, com investimento em recursos humanos e infraestrutura tecnológica, para o desenvolvimento de suas ações de condução da avaliação interna e de acompanhamento da avaliação externa;

- e) Evidenciar a articulação entre os processos avaliativos internos externos com os processos institucionais de planejamento e gestão. Diante disso, realizados os processos avaliativos, a Faculdade Sudoeste – FASU apresenta o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base o ano de 2019.

A Faculdade Sudoeste - FASU entende que a Avaliação Institucional, seja ela interna ou externa, é uma ferramenta de suma importância para que a Instituição oriente suas ações no sentido de cumprir, da melhor maneira possível, sua principal função que é o envolvimento com o ensino, a extensão e o atendimento à comunidade na qual está inserida.

O referido relatório descreve o resultado das ações avaliativas planejadas e realizadas pela Comissão Própria de Avaliação no processo de avaliação interna, guiado pelos documentos do INEP/ SINAES. A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem por escopo o despertar da comunidade acadêmica em relação à importância da avaliação como instrumento auxiliar e fundamental para o desenvolvimento institucional. A sua forma de composição, duração do mandato de seus membros, dinâmica de funcionamento e especificação de atribuições foram objeto de regulamentação própria, aprovada pela Instituição.

O ano de 2019 se iniciou com a utilização formal de aplicação de Metodologias Ativas, especificamente a “sala de aula invertida”, promovendo a participação ativa dos alunos no processo de aprendizado. A interação e o posicionamento do aluno como protagonista no processo de aprendizagem repercutem de forma importante na assimilação e motivação em sala de aula.

Ainda em 2019, ratificando o processo de evolução contínua da Instituição e sendo os cursos de graduação tecnológicos na área de GESTÃO, adota-se na metodologia o estudo de casos de empresas, bem como a proposição de soluções por parte dos alunos de suas problemáticas e como forma de desenvolver, principalmente, a capacidade de tomada de decisão,

individual e coletiva. O aluno no processo de diagnóstico do problema da empresa (caso de estudo), interage com os demais colegas, construindo o plano de ação para reparação do processo de gestão da empresa selecionada.

Em 2020, com a suspensão das atividades presenciais, mais exato em 20 de março de 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a FASU possibilitou a adoção de aulas remotas, tanto síncronas como assíncronas, com o objetivo de manter o calendário acadêmico e a conexão e comunicação entre docentes e discentes durante este período.

Diante disso, realizados os processos avaliativos, a Faculdade Sudoeste – FASU apresenta o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base o ano de 2020, que tem se mostrado ímpar na história devido à situação de emergência que nos encontramos, onde todos os prognósticos até o início do ano não foram assertivos plenamente em suas projeções. Após a interrupção das atividades acadêmicas presenciais no Brasil e com o início das aulas online, todas as instituições de ensino superior (IES) se viram diante de um processo novo, dependente de internet, de ambientes virtuais de aprendizagem e de plataformas de aulas remotas.

A FASU, enfrentou essas mudanças e seus docentes imediatamente se viram do outro lado da tela ministrando suas disciplinas diante de seus alunos sem que estivessem 100% preparados para esta nova sala de aula. Em relação aos alunos, houve uma grande dificuldade de adesão em relação ao preenchimento do formulário disponibilizado em formato online.

Em 2021 foi apresentado o Relatório Integral 2021 da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Sudoeste (FASU) referente ao Ciclo Avaliativo 2019-2021.

Ciente da importância da Faculdade Sudoeste - FASU no cenário educacional, a CPA reitera o seu compromisso com o fortalecimento da autoavaliação institucional, ferramenta imprescindível para o fomento das constantes melhorias que a Instituição promove e apresentando sugestões de melhorias.

No ano de 2022, o relatório ora apresentado é mais um produto do processo que contribui para a consolidação de uma cultura de avaliação nesta IES, pressupondo auto avaliação como parâmetro para a busca da qualidade institucional, promoção de um aperfeiçoamento institucional, levando em

consideração os aspectos do ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de demonstrar um diagnóstico da IES no ano de 2022, que desencadeie o planejamento e o redirecionamento das ações da Instituição.

Para o ano de 2023, a trajetória acadêmica Faculdade Sudoeste - FASU é marcada pelo compromisso social e educacional na formação de indivíduos, sedimentada por uma política de ensino que busca viabilizar o desenvolvimento do senso crítico, elevando o potencial cognitivo do aluno, aproximando os discentes dos problemas reais a partir das análises e discussões das necessidades cotidianas. Esta autoavaliação institucional é, portanto, para a FASU, um momento de muito valor e responsabilidade, que permite verificar se as metas estão sendo alcançadas. Fruto de diagnose e reflexão coletivas nos 05 anos de existência, os dados presentes neste documento externalizam o esforço e a luta de pessoas que acreditam no papel transformador da educação e na capacidade de uma Instituição de se reinventar frente às inconstâncias do mundo.

Como resultado desse trabalho contínuo em busca da excelência, em 2023, a FASU obteve reconhecimento externo, a partir das avaliações *in loco* dos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Gestão Hospitalar.

Os questionários aplicados pautaram-se em avaliar o nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos cursos ofertados, suas metodologias, infraestrutura e as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão em consonância com as diretrizes e metas elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e se atendem plenamente ou parcialmente. A avaliação das Instituições de Educação Superior tem caráter didático-formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Trata-se, portanto, de um processo multidisciplinar, em permanente construção. Deste modo, para que tal processo ocorra de forma expedita e eficaz, para a entrega aos destinatários de um serviço de qualidade, a participação efetiva de todos os segmentos, comunidade acadêmica e sociedade civil, é de fundamental importância.

Para a construção deste relatório, vários documentos foram consultados e serviram de referência tais como o PDI, PPC dos cursos de

graduação, Planos de ações , relatórios de visitas in loco e, por fim, o Plano de Gestão da IES. Esse universo de registros demonstra a amplitude e complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplicou, dadas as mudanças ocorridas nos últimos dois anos. Integram o planejamento estratégico da IES as políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão.

Contudo, o referido processo avaliativo, a partir de uma visão crítica e holística, vem buscando abranger toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional. Nessa perspectiva, a Instituição de Ensino Superior avaliada deverá consolidar, a passos largos, uma cultura de avaliação que possibilite maior conhecimento sobre sua missão, visão, finalidades e objetivos.

IV - Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A CPA aprimora continuamente os processos de divulgação dos resultados de autoavaliação, tanto para a comunidade interna, em seus diversos níveis, quanto para a comunidade externa. São utilizados meios de comunicação diversos como: mídias eletrônicas, redes sociais, e-mail, além da página da Instituição: fasu.com.br. Junto com o Setor de Marketing a CPA elabora as campanhas de divulgação das avaliações, bem como as peças e demais procedimentos de divulgação.

Tabela 3: Resultados das autoavaliações

Avaliação	Participação Estudantes	Docentes Avaliados	Turmas Avaliadas
2019	40	09	06
2020	20	12	06
2021	40	08	02
2022	48	11	01

Fonte: CPA/FASU

V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

O objetivo da avaliação institucional desenvolvida pela CPA, consiste na identificação das qualidades da instituição e na compreensão da importância de buscar por melhorias, e assim continuar prezando pela excelência na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica. Neste sentido a avaliação institucional é ferramenta fundamental no aperfeiçoamento do planejamento pedagógico, da gestão institucional e do estreitamento dos compromissos sociais da IES. Para o ano de 2020, foram apresentadas as seguintes para melhoria, a partir da análise dos questionários avaliativos aplicados em 2019, baseando-se nas diretrizes do PDI, dentro da proposta da avaliação interna. Listamos a seguir:

- Promover discussões dos Instrumentos de avaliações de curso, docente, discente e técnico pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e institucionalização pelos Conselhos Superiores;
- Discutir políticas de graduação considerando a necessidade de formação multiprofissional, interdisciplinar;
- Fortalecer as políticas pedagógicas dos cursos, tendo em vista a implantação, para 2020, do percentual de 40% de disciplinas em EaD;
- Fomentar redes temáticas interdisciplinares e multiprofissionais entre os docentes;
- Integrar pesquisa com o empreendedorismo, gerando ciência, tecnologia e inovação;
- Articular estratégias efetivas para a captação, ingresso e permanência de estudantes na graduação;
- Reafirmar e incentivar a extensão como processo acadêmico, vinculando ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento para a formação cidadã.
- Proposição e implementação de uma política interna que garanta a valorização, equiparação e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- Iniciar preparativos e testes para implementação da SECRETARIA ACADÊMICA DIGITAL, conforme Portaria 315/2018, visando digitalização e gestão de todos os documentos envolvidos nos processos das atividades-fim de instituições da FASU, ATÉ ABRIL DE 2020;
- Iniciar preparativos e testes para implementação do DIPLOMA DIGITAL, conforme Portaria 320/2018 e 554/2019, até dezembro de 2021;
- Promover avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, com efetiva atuação do NDE;
- Apoiar e estimular projetos e programas integrados de ensino, pesquisa e extensão;
- Aprimorar a definição de atribuições dos Colegiados e do NDE;
- Consolidar a concepção de extensão como atividade acadêmica, constituindo-se em parte integrante do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular;
- Implementar políticas de graduação, pós-graduação e extensão, considerando a necessidade de formação multiprofissional e interdisciplinar;
- Estabelecer processos internos que envolvem a proposta e execução de projetos em EAD;
- Incrementar as políticas inclusivas e de acessibilidade, principalmente digital;
- Aprimorar os sistemas eletrônicos e os canais de comunicação entre a FASU e os discentes, adequando a capacidade dos equipamentos do portal dos estudantes, permitindo que relatórios, avaliações e formulários possam ser preenchidos on-line e o melhor desenvolvimento de atividades de ensino on-line em novos ambientes de aprendizagem.

Para o ano de 2021, a partir da análise dos questionários avaliativos aplicados em 2020, baseando-se nas diretrizes do PDI, dentro da proposta da avaliação interna. Foram apresentados os seguintes planos de melhoria:

- Esclarecer melhor as políticas institucionais no âmbito do curso constantes no PDI ou sua integração ao PPC do curso. Da mesma forma, esclarecer se existem ações do curso para revisão destas políticas;
- Avaliar mais precisamente, conforme documento orientador, a efetiva implementação das atividades de extensão, uma vez que os estudos para a sua implantação ainda estão sendo realizados na FASU;
- Incentivar produção científica e intelectual da FASU. Trata-se de tópico a ser observado na sua forma de avaliação e registros, sendo o mesmo relevante em relação aos objetivos institucionais no que se refere à política de investigação e política de difusão dessas produções
- Viabilizar a acessibilidade plena, esclarecendo se a metodologia está em consonância com as estratégias e atividades educacionais relacionadas ao ensino, em especial a ausência de barreiras pedagógicas, atitudinais, digitais e nas comunicações (embora o resultado tenha demonstrado resultado extremamente positivo na acessibilidade estrutural);
- Definir mais claramente se as formas de ações de apoio ao discente são realizadas; entendeu-se que os serviços de atendimento estudantil são pouco conhecidos pela comunidade e, em alguns casos, quantitativamente insuficientes;
- Ter um acompanhamento mais efetivo em relação ao discente, considerando o previsto no PDI e o que consta no PPC, no que tange ao acompanhamento psicopedagógico;
- Divulgar na comunidade acadêmica o papel do NDE quanto à participação no processo de avaliação do PPC, tendo em vista os processos de avaliação externa e autoavaliação;
- Incentivar estratégias do NDE para envolver os discentes nos processos continuados de avaliação do PPC;
- Mensurar experiências contínuas de ensino e de aprendizagem com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação

- TIC's. Estas dificuldades podem ser explicadas, considerando o entendimento e a compreensão do fato de ser o primeiro ano de funcionamento da IES;

- Modernizar os procedimentos de avaliação/verificação de aprendizagem continuam tradicionais e sem análise pormenorizada ou intervenções do colegiado/NDE;
- Promover ações realizadas para atender o item responsabilidade social. Torna-se necessário discutir o papel dos atores da IES (docentes, discentes e colegiados) nas ações que oportunizam a comunidade acadêmica no exercício da responsabilidade social;
- Estimular à disseminação de cultura inovadora;
- Ofertar incentivos aos docentes pela formação continuada na dimensão didático/pedagógica;
 - Expandir registros sobre a aplicação de processos de interdisciplinaridade desenvolvidos nos cursos;
 - Estreitar relações entre graduação e pós-graduação, como por exemplo, a integração do pós-graduando e sua inserção em atividades inerentes ao ensino/pesquisa/extensão na graduação;
 - Divulgar documentos formais da IES, embora encontrem-se disponíveis no “repositório institucional” e impressos na secretaria acadêmica;
 - Utilização mais ampla do laboratório de informática para estudos e para a prática de atividades de aula e Projeto Integrador;
 - Foram constatados registros quanto a insuficiência das áreas de convivência para o estudo e ao lazer;
 - Há dificuldade, ainda, seja por conta do pequeno número de alunos, seja por falta de espaço adequado, para implantação de serviço de lanchonete, provocando a saída dos alunos por longos períodos, além do intervalo;
 - Há um anseio por maior definição e aplicação, como constam nos projetos institucionais, dos serviços de acolhimento ao ingressante e da Central de Atendimento ao Aluno;
 - Participação discente no colegiado e nem nos órgãos deliberativos da instituição; devem ser tomadas medidas de

incentivo à participação dos mesmos;

- Participação de técnicos administrativos nos órgãos deliberativos da instituição; devem ser tomadas medidas de incentivo à participação dos mesmos;
- Participação da comunidade externa no contexto institucional; devem ser tomadas medidas de incentivo à participação dos mesmos;
- Promover, nas avaliações, devendo ser implementado para 2021, o incentivo institucional, aos discentes, de bolsas e descontos para estudos, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- Promover nas avaliações, devendo ser implementado para 2021, o incentivo institucional, aos discentes, através de indicações e encaminhamentos para estágios de trabalho, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- Promover nas avaliações devendo ser implementado para 2021, a aplicação de Metodologias Ativas em todas as disciplinas dos cursos da FASU, muito embora tenha sido constatado na leitura de documentos institucionais;
- Existe projeto apresentado ao INEP/MEC mas não foi constatada a implementação de gestão ambiental pela IE.

Para o ano de 2022 concluiu-se as principais ações de melhoria propostas pela CPA e desenvolvidas pela Instituição, através das dimensões:

- **Dimensão 01:** Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Melhorar a divulgação dos princípios do plano de desenvolvimento Institucional - PDI, destacando as atividades de formação e de construção do conhecimento e da cidadania. Participação das reuniões com os coordenadores dos vários cursos, bem como das aulas inaugurais e outras atividades, sempre dando esclarecimentos sobre as atribuições e funcionamento da CPA.

- **Dimensão 02:** Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão - Reunião após as visitas do MEC, com a equipe da CPA e com a Coordenação dos cursos avaliados. Articulação com a equipe gestora indicando as fragilidades encontradas na Avaliação Institucional. Em pesquisa: atualização e incentivo à produção docente, tendo em vista a Avaliação in loco. Atendimento ao aluno no NAPP.
- **Dimensão 03:** Responsabilidade Social - Atendimento a pessoas com necessidades especiais nos cursos de graduação. Campanhas que envolvam a comunidade acadêmica e a sociedade civil.
- **Dimensão 04:** Comunicação com a Sociedade - Ampla divulgação dos acontecimentos do Faculdade através das redes sociais.
- **Dimensão 05:** Política de Pessoal - Participação dos colaboradores em Projetos Institucionais. Qualificação dos docentes através da Semana Pedagógica e cursos de capacitação. Abertura de vagas para alunos, para atuarem como estagiários.
- **Dimensão 06:** Organização e Gestão da IES - Maior articulação entre os colaboradores nas reuniões de gestão da Instituição. Reuniões para Levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços na Faculdade. Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmicos, principalmente qualidade de atendimento.
- **Dimensão 07:** Infraestrutura Física – Espaços de convivência por andar. Implantação de cantina.
- **Dimensão 08:** Planejamento e Avaliação - Participação da equipe da CPA como estimuladora do projeto de Avaliação Institucional, devendo estar coerente com os documentos do PDI. Acompanhamento e análise dos resultados do ENADE e dos planos de melhorias do rendimento dos alunos. Preparação dos alunos para o ENADE com dinâmicas de Grupo e explicações da importância do exame para os alunos. Reuniões de análise dos

relatórios da Avaliação pela equipe da CPA com a Coordenação dos Cursos, visando a elaboração das mudanças necessárias na FASU. Divulgação dos resultados para alunos, professores e funcionários. Fomentar a ampliação do conhecimento dos resultados da Avaliação Interna e Externa. Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes - Ampliação dos serviços prestados ao aluno no atendimento presencial e no atendimento online através de relatórios de acompanhamento. Redução do prazo de atendimento através da emissão digital de documentos. Capacitação das equipes de atendimento. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - Acompanhamento junto à Mantenedora, dos resultados financeiros e acadêmicos, realizados mensalmente, com a elaboração de planos de ação para atender às necessidades orçamentárias e garantindo as operações financeiras, face ao comprometimento da missão, visão e valores da Instituição.

Para o ano de 2023, foram desenvolvidas ações pela CPA, na Faculdade Sudoeste - FASU, comparando-as com as dos anos anteriores, com foco na perspectiva de se avaliar a IES em todos os seus aspectos, tendo como fundamento os eixos e as dimensões já especificados, a seguir algumas dessas ações:

- Elaboração de questionário;
- Realização de pesquisas e estudos;
- Auxiliar a Direção na implementação de melhorias;
- Capacitação dos membros da Comissão;
- Acompanhamento das metas;
- Diálogo com a comunidade acadêmica;

Além disso, conforme já se relatou anteriormente nos documentos parciais referentes à autoavaliação institucional, a CPA considera imprescindível essa etapa, pois visualiza-se nela a possibilidade de se criar um mecanismo

avaliativo, norteado pelas relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.

A autoavaliação institucional da Faculdade Sudoeste – Fasu, abrangerá um diagnóstico e uma análise dos cursos de graduação, considerando-se as seguintes dimensões:

- Organização Didático-Pedagógica;
- Corpo Docente; e
- Infraestrutura.

Implantada de forma sistemática, permanente e atualizada, a autoavaliação conjuga a atuação das diversas áreas que compõem a instituição com as demandas da sociedade, que lhes dão significado.

As ações a serem desenvolvidas pela CPA, com base nas dez Dimensões do SINAES, sintetizados nos 5 (cinco) eixos, que contemplarão:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Relatório Anual de Gestão;
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Sustentabilidade financeira

Será desenvolvida uma linguagem comum entre professores, alunos, coordenação e setores administrativos, evidenciando uma melhor utilização dos recursos e serviços de apoio educacional e mudança na alocação de recursos quando necessário. Faz-se também necessária a formação e atualização de recursos humanos, projetos envolvendo a comunidade; e, políticas de responsabilidade social da instituição.

Alguma das ações da CPA em relação às Dimensões do SINAES que serão desenvolvidas ao longo do ano de 2023, que levará a conhecer o nível de satisfação da comunidade acadêmica, visando subsidiar as decisões institucionais, redimensionar suas ações como forma de viabilizar, cada vez mais, o desenvolvimento e a qualidade dos serviços educacionais prestados, em todas as áreas de atuação Faculdade.

- **A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) ENSINO:** Em relação ao ensino, avaliar o projeto pedagógico e sua operacionalização por meios de seus componentes curriculares, ministradas anualmente e semestralmente, utilizando-se um instrumento composto de quesitos de múltipla escolha, para cada uma das disciplinas cursadas no período.
- **A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO.** Devem ser considerados os aspectos da gestão acadêmica, gestão administrativa e as relações institucionais na pós-graduação com a atualidade do mundo do trabalho e da formação cidadã, nos seus aspectos profissionais, éticos, sociais, culturais, ecológicos, econômicos e humanísticos.
- **A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.** Situar as ações de extensão desenvolvidas em relação à sua inserção e relevância local, regional e em relação a diferentes segmentos da sociedade, à defesa do meio ambiente, da memória cultural da região, da produção artística e do patrimônio cultural, com base em relatórios de gestão elaborados pela Direção.
- **A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.** Analisar a gestão acadêmica da FASU em termos da organização dos: canais de comunicação, sistemas de informações e ouvidoria, para o público interno. Canais de comunicação e imagem pública da instituição, para o público externo.
- **AS POLÍTICAS DE PESSOAL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.** Realizar diagnóstico da gestão de pessoal, as políticas de pessoal, de carreiras da força de trabalho da instituição, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, mantendo o foco nos aspectos estratégicos e operacionais, como arcabouço ao desenvolvimento das atividades da Instituição, por meio de questões específicas coletadas por ocasião da autoavaliação.

- **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.** Analisar o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, por meio de questões específicas coletadas por ocasião da autoavaliação.
- **INFRAESTRUTURA FÍSICA, ENSINO, PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.** Analisar dados da estrutura física e de recursos tecnológicos e serviços em geral, verificando a compatibilidade com as necessidades da FASU e salientando as prioridades apresentadas pela comunidade acadêmica nas sugestões, por ocasião das coletas de dados, por meio de questões específicas coletadas por ocasião da autoavaliação.
- **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.** Analisar os dados sobre o pessoal técnico-administrativo, capacitado para desenvolver as atividades de apoio técnico e administrativo de acordo com o Projeto Acadêmico da Instituição e do Setor de Recursos Humanos, por meio de questões específicas coletadas por ocasião da autoavaliação.
- **POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.** Avaliar as condições para o atendimento ao corpo discente e as perspectivas de expansão, mantidos os pressupostos de qualidade. Conhecer a opinião e as sugestões dos alunos sobre o seu Curso, a Unidade, a Faculdade e quanto às condições de acessibilidade e institucionais para os discentes, por meio de questões específicas coletadas por ocasião da autoavaliação.
- **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.** Analisar as relações institucionais e reconhecer a vocação social da Unidade através dos tipos de relações estabelecidas com os diferentes segmentos da sociedade pelos convênios, consultorias e similares, a partir das demonstrações financeiras da Mantenedora.

VI - PROCESSOS DE GESTÃO

Os processos de gestão Faculdade Sudoeste - FASU têm sido descritos em seus relatórios de gestão, elaborados, anualmente. O respectivo documento oferece, aos Setores da Instituição e também à sociedade em geral, um sistemático acompanhamento do desempenho e da conformidade da gestão institucional. Nesse sentido, as informações extraídas desse documento retratam, dentre as mais diversas ações e processos de gestão, aqueles que, direta ou indiretamente, foram elaborados a partir dos relatórios de avaliação interna e externa. Toda a abordagem deste relato institucional abrange, em convergência com os relatórios de gestão, assuntos que recaem ao ensino de graduação, pós-graduação, extensão e cultura.

A elaboração e apreciação do relatório anual de gestão são momentos de avaliação institucional. Ao reunir os dados e informações que vão constituir seu Relatório, além de cumprir um preceito legal, os gestores têm a oportunidade de refletir sobre o conjunto de ações e atividades realizadas sob suas responsabilidades institucionais. A FASU iniciou suas atividades nos cursos de graduação e pós-graduação no ano de 2019.

O funcionamento da Faculdade Sudoeste - FASU, no seu primeiro ano de funcionamento, foi regulamentado pela Portaria MEC nº 730, de 27 de julho de 2018 e publicado no D.O.U. de 30 de julho de 2018, conseqüentemente os cursos de Graduação Superior em Tecnologia em Gestão Hospitalar e Gestão de Recursos Humanos foram autorizados através da Portaria 542 de 02 de agosto de 2018 e publicado no D.O.U. de 06 de agosto de 2018.

O funcionamento da IES em 2019, deu-se através da seguinte estrutura organizacional: turmas no matutino e noturno. A turma de Gestão de Recursos Humanos matutino iniciou 2019 com 20 (vinte) matriculados. Formada, majoritariamente, com discentes bastante jovens e, na maior parte, recém saídos do Ensino Médio, se mostrou muito mais assertiva às práticas de leitura e assimilação do conhecimento. Entretanto, por diversas conjunturas, a turma sofreu drástica redução por conta de 5 (cinco) alunos transferidos para o curso noturno e 6 (seis) de evasão e findou o 1º semestre, em julho de 2019, com 9 (nove) alunos. No início do segundo semestre 5 (cinco) novos alunos

passaram a fazer parte da turma – com o 1º semestre a complementar – e, com 1 (uma) evasão, a turma de Gestão de Recursos Humanos Matutino terminou o 2º semestre de 2019 com 13 (treze) alunos.

A turma de Gestão de Recursos Humanos Noturno iniciou 2019 com 34 (trinta e quatro) matriculados. Formada por discentes mais maduros – com muita variação de idades no grupo – e, na maior parte, pessoas que trabalham e por muito tempo “longe dos bancos escolares”, se mostrou muito mais participativa na relação com os docentes (embora bastante críticos), mas alheios e com muita dificuldade às práticas de leitura e assimilação do conhecimento, além de pouca familiaridade com a escrita. Entretanto, como descrito acima, recebeu 4 (quatro) alunos por transferência da turma matutina, teve 2 (dois) alunos transferidos para a turma de GH noturno e, com os 17 (dezesete) alunos evadidos, findou o 1º semestre, em julho de 2019, com 19 (dezenove) alunos. No início do segundo semestre 11 (onze) novos alunos passaram a fazer parte da turma – com o 1º semestre a complementar – e, assim, a turma de GRH Noturno terminou o 2º semestre de 2019 com 30 (trinta) alunos.

A turma de Gestão Hospitalar, noturno, iniciou 2019.1 com 20 (vinte) matriculados. Semelhantemente aos da turma de Gestão de Recursos Humanos noturno, é formada por discentes mais maduros – com muita variação de idades no grupo - e, na maior parte, pessoas que trabalham e por muito tempo “longe dos bancos escolares”. Teve um primeiro semestre (junto com a turma de GRH) muito tímido, entretanto, no 2º semestre com disciplinas específicas do curso, se desenvolveu melhor e se mostrou muito mais participativa na relação com os docentes. Também, como a turma de Gestão de Recursos Humanos, demonstra muita dificuldade às práticas de leitura e assimilação do conhecimento, além de pouca familiaridade com a escrita. Com os 7 (sete) alunos evadidos, findou o 1º semestre, em julho de 2019, com 13 (treze) alunos. No início do segundo semestre 4 (quatro) novos alunos passaram a fazer parte da turma – com o 1º semestre a complementar – e, com 3 (três) transferências da turma de GRH e 1 (uma) evasão, a turma de Gestão Hospitalar Noturno terminou o 2º semestre de 2019 com 19 (dezenove) alunos.

A FASU está comprometida com a formação de cidadãos com

nível superior e em condições de exercer suas funções com competência técnica, com princípios éticos, políticos e sociais que possam concorrer para a promoção da justiça social. Por essa ótica, busca-se formar sujeitos sociais para uma realidade, que exige, o convívio com as incertezas, com as diferenças e o estar aberto para o novo.

A ideia de desenvolvimento não se referêcia, exclusivamente nos critérios de incremento das forças produtivas, mas, sobretudo, nos valores de equidade social e de subordinação da modernidade técnica à modernidade ética.

O fazer da instituição tem como principal alvo ilustrar a natureza multifacetada do ser humano, ou seja, o seu destino individual, social e histórico, na perspectiva de contribuir para a construção de uma sociedade verdadeiramente solidária.

As informações trazidas neste relatório, indicam que a FASU iniciou suas atividades positivamente através de uma excelente condução acadêmica, administrativa e social conseguindo sucessos dignos de registros, em 2019.

O funcionamento da IES em 2020, deu-se da seguinte forma para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Em 2020.1 a FASU, teve uma redução considerável de desistentes 6,52% de desistentes, já em 2020.2, esse número foi reduzido para 2,43%, em relação aos abandonos também houve redução, 3,69% não renovaram a matrícula em 2020.1 e 2,43% no semestre de 2020.2. Como procedimento da FASU, os alunos foram contactados, para que um diagnóstico fosse feito, e mais uma vez os pontos mais enfatizados foram conciliação trabalho/estudos e a questão financeira, impedindo a permanência no Ensino Superior. Em 2020.2 a FASU teve 16 alunos egressos, o que representa um total de 3,01% em relação aos alunos que ingressaram em 2019.1.

Para a turma de Gestão Hospitalar, em 2020.1, a FASU teve uma redução de 11,76% de desistentes e o mesmo percentual de abandonos, já em 2020.2, esse número foi reduzido 0%, em relação aos abandonos bem como as desistências. Como procedimento da FASU, os alunos foram contactados, para que um diagnóstico fosse feito, e mais uma vez os pontos mais enfatizados foram conciliação trabalho/estudos e a questão financeira, impedindo a permanência no Ensino Superior.

A FASU está comprometida com a formação de cidadãos com nível superior e em condições de exercer suas funções com competência técnica, com princípios éticos, políticos e sociais que possam concorrer para a promoção da justiça social. Por essa ótica, busca-se formar sujeitos sociais para uma realidade, que exige, o convívio com as incertezas, com as diferenças e o estar aberto para o novo.

A ideia de desenvolvimento não se referencia, exclusivamente nos critérios de incremento das forças produtivas, mas, sobretudo, nos valores de equidade social e de subordinação da modernidade técnica à modernidade ética. O fazer da instituição tem como principal alvo ilustrar a natureza multifacetada do ser humano, ou seja, o seu destino individual, social e histórico, na perspectiva de contribuir para a construção de uma sociedade verdadeiramente solidária.

No ano de 2021, a FASU teve apenas 12,90% de alunos que abandonaram o curso e 14,81% em 2021.2. Tendo em vista o cenário pandêmico, a FASU considerou um número aceitável em relação as Instituições como um todo. Todos os alunos foram contactados, para que houvesse um entendimento do quadro atual, e muitos relatos foram voltados para essa situação de pandemia que estamos enfrentando. Por conta da COVID-19, muitos foram desligados de seus empregos, outros afetados diretamente pela doença, impactando nas finanças de todo o grupo familiar, o que impediu a permanência no Ensino Superior.

Em 2022, a Faculdade Sudoeste – FASU, apresenta o seu relato de forma transparente. Após 02 anos de pandemia, a FASU retomou suas atividades de forma presencial, vivendo momentos de superação que foram alcançadas após um cenário pandêmico, contando com uma equipe comprometida com os princípios que norteiam o ensino superior, a missão da Faculdade e os objetivos de promoção social humana.

Foi um período de reconstrução após um período de adaptações, mas essas mudanças e novos modelos se apresentarão na medida em que as cabeças forem capazes de pensar, repensar e criar novos paradigmas e, a partir deles, serem criados novos modelos. Sem dúvida essas mudanças nos impulsionou a crescer. Crescer em todos os sentidos através de um redimensionamento administrativo, pedagógico e financeiro, com adoção de

medidas gerenciais estratégicas em todos os setores.

No ano de 2022.1, a FASU teve 19,67% de alunos desistentes, e apenas 1,63% em 2022.2. Em contrapartida, tivemos 31 alunos ingressantes para esse primeiro semestre e 11 para o segundo semestre. Como as atividades estão retornando de forma gradativa, entendeu-se que esse número é aceitável em relação às Instituições de maneira geral. Aos poucos os novos alunos estão chegando.

Sempre com o cuidado em relação aos seus alunos, os que não renovaram suas matrículas no tempo previsto dentro do Calendário Acadêmico, foram contactados através de ligação telefônica ou envio de email quando necessário, para que houvesse um entendimento do quadro atual, e muitos relatos foram voltados para as novas adaptações. Muitos estavam desacostumados com essa rotina de estudos e tiveram um pouco de dificuldade em se adaptarem a esse “novo normal”.

Em 2023 foi ofertado apenas o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos que tem como objetivo, formar profissionais capacitados com conhecimentos científicos e tecnológicos, visão crítica e humanística, com capacidade empreendedora e administrativa, dinâmicos, proativos, aptos para assumirem responsabilidades técnicas e administrativas na área da Gestão de Recursos Humanos, atuando no planejamento e gerenciamento dos subsistemas de gestão de pessoas.

No semestre de 2023.1, a FASU teve 8,9% de alunos desistentes, e apenas 1,40% em 2023.2. Tivemos 24 alunos ingressantes para esse primeiro semestre e 06 para o segundo semestre.

Em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, foi tomada a decisão de cancelamento, pois não estava tendo mais demanda. Com a seguinte justificativa, foi solicitado junto ao MEC o encerramento do curso em dezembro/2023.

No início do ano de 2020, com a pandemia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, assim como os demais tornou-se remoto, causando a solicitação de trancamento e/ou solicitação de transferência de curso. Ainda no início do ano de 2021 a IES lançou edital para ingresso no curso, não obtendo sucesso, as tentativas permaneceram em 2021.2, 2022.1, 2022.2 e em 2023, mas o insucesso persistiu.

Para tanto, desde já, e sob as penas da lei, o requerente signatário compromete-se, por si e pela instituição que representa, a manter organizadas e disponíveis para todas as instâncias e órgãos do MEC as informações e documentos do Acervo Acadêmico do(s) curso(s) ora tratado(s), em formato físico e digital, ao longo de todo o período de funcionamento, declarando serem verdadeiras, exatas e fidedignas as informações acima referidas e nos demais documentos que serão incluídos ao longo do presente processo, sob pena de incorrência do art. 58, § 1º do Decreto nº 9.235, de 2017.

Declara a inexistência de pendências acadêmicas de estudantes, a emissão de todos os diplomas e certificados, ou a transferência de alunos, conforme o caso, nos termos do Decreto nº 9.235, de 2017.

Compromete-se a manter suspensas, a partir da data de emissão deste termo, todas as formas de ingressos dos estudantes no(s) curso(s) objeto de extinção.

Declara ciência de que o encerramento da oferta do curso representa a alteração do status cadastral do curso para “extinto”, tornando o curso inativo para todos os efeitos junto ao cadastro, não havendo a possibilidade de reativação do mesmo.

Compromete-se, ademais, a prestar e disponibilizar ao MEC todas as informações que se façam necessárias para o adequado deslinde, bem como a cumprir fielmente as determinações resultantes do presente processo.

VII DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

a) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2019

O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Sudoste corresponde a uma atividade de caráter permanente com vista a subsidiar o processo de evolução da IES. Pensado o desenvolvimento harmônico dos aspectos pedagógicos, físico-estruturais e gestão de recursos humanos (docentes e técnicos administrativos). Conforme papel previsto da CPA, compete a mesma administrar o processo interno de avaliação institucional e de sistematização de dados em informação bem como na divulgação dos resultados para toda a comunidade, com as seguintes atribuições:

- Foi proposto e avaliado as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- Viu-se a necessidade de se estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da Faculdade;
- Foi identificada a necessidade de acompanhamento permanente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- Houve um acompanhamento dos processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Faculdade;
- Foram formuladas propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação;
- Realizou-se reuniões ordinárias (previstas no calendário acadêmico) e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Presidente.
- Houve participação, quando necessário, de reuniões de órgãos colegiados, superiores ou não, pedagógicos ou administrativos, com direito a voz e voto igualitário.
- Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

A presente seção do relatório de avaliação interna visa discutir os avanços e desafios da Instituição, tendo como referência os dados obtidos por meio da pesquisa junto à comunidade acadêmica e as definições previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

b) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2020

Segundo o Relatório de Gestão do exercício 2020, A Faculdade Sudoeste – FASU, tem a honra de apresentar o Relatório de Gestão de Desempenho, referente às atividades desenvolvidas pela instituição no ano de 2020. As informações aqui arroladas procuram oferecer uma visão abrangente do modelo de governança e dos resultados obtidos no período planejando atender as demandas da sociedade no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

Este relatório não poderia deixar de destacar que 2020 foi, na história da humanidade, um dos anos mais conturbados e desafiadores. Enfrentamos uma pandemia como não se via há cem anos e que teve impactos dramáticos e desencadeou uma severa crise sanitária, econômica e social em todo o globo.

Através de um conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades administrativas, de ensino e prestação de serviços, visando a saúde do ser humano e a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados, considerando a manutenção do cenário social e o avanço da disseminação do Coronavírus no País, considerando as orientações do Ministério da Saúde, para que sejam evitadas quaisquer ações que favoreçam aglomerações e o apelo para que todos fiquem em casa, de forma a contermos o processo de aumento dos índices de contaminação da COVID-19 e ainda considerando as determinações do Ministério da Educação e Cultura – MEC, publicadas na Portaria nº 345, de 19 de março de 2020, publicada no DOU, edição extra, no dia 19 de março de 2020, autorizando as Instituições de Ensino Superior integrantes do Sistema Federal de Ensino, em caráter excepcional, a “substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação”, devendo as Instituições informarem ao MEC a opção institucional de qual ferramenta utilizará para dar cumprimento à Portaria, via ofício.

A FASU identificou a imperiosa necessidade de manter a segurança de nossa coletividade, através da redução de pessoas em circulação na Instituição. Sendo assim, foram suspensas, em caráter preventivo, as atividades acadêmicas da Graduação e da Pós-Graduação, pelo período de 20 de março a 20 de maio de 2020, podendo ser essa vigência antecipada ou

prorrogada, a depender das determinações legais e médicas, com alterações do período de vigência e dos procedimentos de oferta das aulas mediadas pelas tecnologias digitais.

O funcionamento da IES em 2020, deu-se da seguinte forma para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Em 2020.1 a FASU, teve uma redução considerável de desistentes 6,52% de desistentes, já em 2020.2, esse número foi reduzido para 2,43%, em relação aos abandonos também houve redução, 3,69% não renovaram a matrícula em 2020.1 e 2,43% no semestre de 2020.2. Como procedimento da FASU, os alunos foram contactados, para que um diagnóstico fosse feito, e mais uma vez os pontos mais enfatizados foram conciliação trabalho/estudos e a questão financeira, impedindo a permanência no Ensino Superior. Em 2020.2 a FASU teve 16 alunos egressos, o que representa um total de 3,01% em relação aos alunos que ingressaram em 2019.1.

Para a turma de Gestão Hospitalar, em 2020.1, a FASU teve uma redução de 11,76% de desistentes e o mesmo percentual de abandonos, já em 2020.2, esse número foi reduzido 0%, em relação aos abandonos bem como as desistências. Como procedimento da FASU, os alunos foram contactados, para que um diagnóstico fosse feito, e mais uma vez os pontos mais enfatizados foram conciliação trabalho/estudos e a questão financeira, impedindo a permanência no Ensino Superior.

c) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2021

Segundo o Relatório de Gestão de Desempenho, referente às atividades desenvolvidas pela instituição no ano de 2021, as informações aqui arroladas procuram oferecer uma visão abrangente do modelo de governança e dos resultados obtidos no período planejando, atendendo as demandas da sociedade.

A FASU é uma Instituição privada com fins lucrativos, que cumpre a importante missão de atender as diversas e complexas demandas no campo do ensino, da pesquisa, da extensão e contribui com o desenvolvimento econômico e o bem-estar da sociedade. Uma visão abrangente desse trabalho está contida neste Relatório de Gestão, que descreve as atividades desenvolvidas no

exercício de 2021.

Cabe destacar que 2021 foi o segundo ano da pandemia de covid-19, a maior crise sanitária desde a gripe espanhola de 1918. Muitos dos seus efeitos na saúde pública, na economia, no mundo do trabalho, nas relações sociais e interpessoais que emergiram no ano anterior se aprofundaram em 2021. Assim, a FASU não só manteve como aperfeiçoou suas ações no enfrentamento da covid-19, mantendo o protocolo determinado pela OMS.

Embora a pandemia não tenha acabado, e sabemos que o coronavírus permanecerá entre nós ainda por muito tempo, 2021 foi o ano em que nos preparamos, de forma segura e responsável, para o retorno gradual às atividades presenciais. O Ensino Remoto Emergencial (ERE), implantado em março de 2020, foi substituído pelo Ensino Híbrido Emergencial (EHE), adotado no segundo período letivo de 2021, que mescla atividades presenciais e a distância. Depois de avanços e recuos ao longo do ano impostos pela situação epidemiológica, nosso plano de retorno determinou, em dezembro, o avanço da ocupação presencial desses novos espaços físicos sem limite de teto, desde que respeitadas as medidas de biossegurança, como uso de máscaras adequadas, higiene das mãos, distanciamento entre as pessoas e ventilação de ambientes. As atividades acadêmicas presenciais (graduação, pós-graduação e extensão) estão sendo retomadas amplamente no primeiro semestre letivo de 2022.

Devido a estas novas demandas, as Instituições precisaram se adequar com equipamentos, em caráter emergencial para fornecer suporte técnico para auxiliar professores e alunos na utilização de plataformas digitais.

Também se verificou que o suporte psicológico, tecnológico, metodológico e o desenvolvimento profissional dos professores são de extrema importância para minimizar o impacto negativo das rápidas mudanças do processo educacional e para garantir uma educação online eficiente.

A organização do processo educacional precisa da colaboração de professores e alunos para que seja eficaz, pois envolve atividades de ensino inovadoras e requer a utilização de tecnologias modernas.

Mesmo com o objetivo de garantir o direito de estudar, apesar da crise de saúde, todas as decisões tomadas pela FASU foram adotadas pela comunidade interna. No entanto, houve a dificuldade por parte dos alunos e

corpo docente de se adaptarem ao novo cenário, como mostram os resultados de algumas pesquisas.

Foram identificados problemas com a aprendizagem online como baixa eficiência de aprendizagem, incapacidade de se concentrar por um longo tempo e discussão insuficiente com os colegas. Deste modo, neste novo cenário, professores e alunos ganharam novas experiências, testaram as possibilidades de um formato de aprendizagem diferente e puderam trabalhar online. A transição para o ensino à distância durante a pandemia tornou-se um 'teste de estresse' para sistema de ensino superior".

Mesmo com as mudanças implementadas houve dificuldade por parte dos alunos e professores de se adaptarem a este novo cenário. Em geral, as dificuldades levantadas foram:

- condições financeiras limitadas,
- falta de estrutura para continuar seus estudos na modalidade online, dificuldade com a conexão de internet,
- exposição excessiva a tela e
- dificuldade na comunicação entre alunos e professores

A condição financeira dos alunos foi apresentada como um dos problemas mais proeminentes, muitos alunos não possuem capacidade ou estabilidade financeira para conseguir adquirir equipamentos necessários para a transição da modalidade de ensino, principalmente alunos oriundos de famílias humildes e numerosas. Algumas das barreiras enfrentadas pelos alunos foram a dificuldade de comunicação devido a webcam desligada, perturbações de som criadas por ruídos, outros membros da família ou companheiros de quarto.

A falta de habilidades digitais, bem como a falta de interatividade de atividades online, pode representar barreiras problemáticas no processo de transição para a aprendizagem online, visto que a conectividade é o pré-requisito para os serviços de educação online, a primeira e mais importante restrição é a disponibilidade de serviços de Internet nas residências dos alunos.

A conectividade com a internet representou um dos maiores desafios levantados pelos alunos. O problema não existia apenas nas áreas rurais, a má qualidade da internet foi considerada um dos maiores problemas pelos

alunos de áreas urbanas. Logo, percebe-se a importância de oferecer ferramentas tecnológicas e suporte online para alunos, principalmente os de baixa renda.

Além das dificuldades apresentadas pelo corpo discente, o corpo docente também sofreu com a situação pandêmica. Tiveram que se adaptar e aprender a utilizar ferramentas nunca usadas. Além disto, é importante mencionar que a carga de trabalho e o estresse dos professores aumentaram. A carga de trabalho foi ampliada, para conseguirem se adaptar a nova realidade de ensino como também passaram por dificuldades por conta do acesso instável à conectividade com a Internet e equipamento desatualizado em casa.

d) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2022

De acordo o Relatório de Gestão no ano de 2022, a Faculdade Sudoeste – FASU, apresentou aos docentes, técnicos, estudantes e à comunidade externa, um relato transparente do que foi o ano. Após 02 anos de pandemia, a FASU retomou suas atividades de forma presencial, vivendo momentos de superação que foram alcançadas após um cenário pandêmico, contando com uma equipe comprometida com os princípios que norteiam o ensino superior, a missão da Faculdade e os objetivos de promoção social humana.

Foi um período de reconstrução após um período de adaptações, mas essas mudanças e novos modelos se apresentarão na medida em que as cabeças forem capazes de pensar, repensar e criar novos paradigmas e, a partir deles, serem criados novos modelos. Sem dúvida essas mudanças nos impulsionou a crescer. Crescer em todos os sentidos através de um redimensionamento administrativo, pedagógico e financeiro, com adoção de medidas gerenciais estratégicas em todos os setores.

O presente relatório apresenta o desempenho da FASU, quanto às suas ações de ensino, graduação, pós-graduação e extensão. Acredita-se que a FASU obteve a agregação das pessoas e de esforços em torno do planejamento traçado, destacando-se as tomadas de decisões de forma conjunta, com a participação e o envolvimento de todos.

A iniciativa de preparar este documento não é apenas um simples registro de um conjunto de atividades, mas um exemplo de compromisso de uma gestão transparente, que possibilita a todos uma análise da pertinência do que foi desenvolvido, servindo de base para reflexões que permitam o aperfeiçoamento do desenvolvimento futuro das atividades da Faculdade Sudoeste. Ao reunir os dados e informações que vão constituir este Relatório, além de cumprir um preceito legal, os gestores têm a oportunidade de refletir sobre o conjunto de ações e atividades realizadas sob suas responsabilidades institucionais, em um determinado marco temporal.

No entanto, em que pese o conjunto de dificuldades enfrentadas ao longo do ano, os dados e informações contidos neste Relatório indicam que a FASU tem avançado positivamente em relação aos diferentes indicadores que avaliam o desempenho institucional.

No ano de 2022.1, a FASU teve 19,67% de alunos desistentes, e apenas 1,63% em 2022.2. Em contrapartida, tivemos 31 alunos ingressantes para esse primeiro semestre e 11 para o segundo semestre. Como as atividades estão retornando de forma gradativa, entendeu-se que esse número é aceitável em relação às Instituições de maneira geral. Aos poucos os novos alunos estão chegando.

Os alunos foram contactados através de ligação telefônica, para que houvesse um entendimento do quadro atual, e muitos relatos foram voltados para as novas adaptações. Muitos estavam desacostumados com essa rotina de estudos e tiveram um pouco de dificuldade em se adaptarem a esse “novo normal”.

e) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2023

Este relatório tem por objetivo apresentar informações relativas às atividades desempenhadas na Faculdade Sudoeste - FASU, durante o ano de 2023, que através de seu trabalho na área educacional, adota princípios filosóficos, humanísticos e éticos na concepção e implementação de suas práticas acadêmicas. As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão pautadas na busca pela formação integral do cidadão; universalidade de campos de conhecimento; flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas; equilíbrio

nas dimensões acadêmicas, inserção na comunidade e aproximação com o mundo do trabalho.

A gestão de desempenho na Faculdade Sudoeste é um processo fundamental para garantir a excelência acadêmica, a satisfação dos alunos e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

Por meio de uma abordagem estratégica e participativa, a instituição busca avaliar e aprimorar constantemente suas práticas educacionais, promovendo um ambiente de aprendizagem eficaz e estimulante. Com o objetivo de formar profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho, a Faculdade Sudoeste investe na valorização do corpo docente, na inovação curricular e na oferta de serviços de apoio ao estudante, visando sempre à excelência em todos os seus processos e resultados.

Ao reunir os dados e informações que vão constituir este Relatório, além de cumprir um preceito legal, os gestores têm a oportunidade de refletir sobre o conjunto de ações e atividades realizadas sob suas responsabilidades institucionais, em um determinado marco temporal.

No ano de 2023.1, a FASU teve 8,9% de alunos desistentes, e apenas 1,40% em 2023.2. Tivemos 24 alunos ingressantes para esse primeiro semestre e 06 para o segundo semestre.

A FASU está comprometida com a formação de cidadãos com nível superior e em condições de exercer suas funções com competência técnica, com princípios éticos, políticos e sociais que possam concorrer para a promoção da justiça social. Por essa ótica, busca-se formar sujeitos sociais para uma realidade, que exige, o convívio com as incertezas, com as diferenças e o estar aberto para o novo.